

**INVESTIGAÇÃO.** Perícia no veículo deve ser realizada ainda esta semana e resultado sai em 30 dias

## Delegado ouve testemunhas na morte de professor

Décio Arruda foi encontrado dentro de carro carbonizado

LELO MACENA  
REPORTER

O delegado Marcos Vinícius, da Força Nacional de Segurança, começou a ouvir ontem os depoimentos de testemunhas no caso da morte do professor da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) Paulo Décio Arruda de Mello, 59 anos, cujo corpo foi encontrado carbonizado dentro

do próprio carro, na porta de casa, em Guaxuma, no Litoral Norte de Maceió, na noite do último sábado.

Familiares, entre eles a esposa do professor, a médica Silvania Cavalcante, foram ouvidos pelo delegado Marcos Vinícius, que está à frente das investigações.

A polícia não divulgou nomes, mas além da família, alguns amigos e pessoas que estiveram com o professor Paulo Décio antes de sua morte também foram ouvidos.

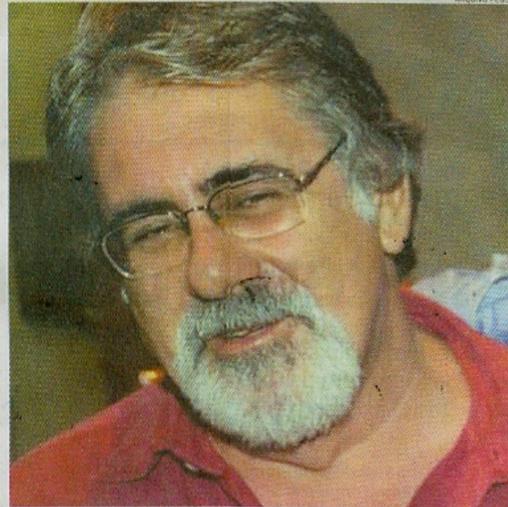
Muito abalada, a família de Paulo Décio acompanha as investigações e

deve divulgar uma nota oficial ainda hoje.

Segundo a assessoria de comunicação da Secretaria de Estado da Defesa Social, o delegado Marcos Vinícius aguarda o resultado da perícia no carro, que será feita ainda esta semana, mas o resultado só deve ficar pronto depois de trinta dias.

Além do laudo da perícia do veículo, a polícia aguarda também o resultado do exame cadavérico feito no Instituto Médico Legal (IML), que deve sair em nove dias.

Ainda há muita especulação sobre o que de fato



Ainda abalados, os parentes do professor Décio Arruda, que acompanham investigações, vão divulgar hoje uma nota oficial

teria provocado a morte do professor Paulo Décio Arruda de Mello, do quadro do Instituto de Ciências Sociais da Ufal, cuja aposentadoria do serviço público federal ocorreria no próximo mês de abril.

A princípio cogitou-se que Paulo Décio teria sofrido um Acidente Vascul

lar Cerebral (AVC), prendido o pé no acelerador, o que teria provocado um superaquecimento do motor do veículo e consequentemente o incêndio. Para a polícia, isso não passaria de especulação.

Segundo a polícia, os vizinhos teriam acionado o Corpo de Bombeiros, na

noite do sábado, dia 9, para conter o incêndio em um veículo, na rua onde está localizado o balneário do Sesc, em Guaxuma. Somente quando chegaram ao local foi que os bombeiros constataram que havia um corpo dentro do veículo, modelo Renault Duster. ■